



Pela memória da pós-graduação em Artes Visuais: da Paraíba e Pernambuco ao mundo

For the memory of graduate program in Visual Arts: from Paraíba and Pernambuco to the world

Luciana Ferreira da Costa

ORCID: 0000-0002-5894-2741
Universidade Federal da Paraíba, Brasil

Robson Xavier da Costa

ORCID:0000-0003-3012-3741
Universidade Federal da Paraíba, Brasil

Resumo

Entrevista com o professor Dr. Robson Xavier da Costa, Coordenador do Programa Associado de Pós-Graduação em Artes Visuais da Universidade Federal da Paraíba e da Universidade Federal de Pernambuco, Brasil, realizada pela professora Dra. Luciana Ferreira da Costa, sobre as origens, as práticas de ensino e investigação do segundo programa de pós-graduação da região Nordeste do Brasil dedicado à área das Artes Visuais, desde o ano de 2010. Através da entrevista são levantados os desafios, as repercussões e as perspectivas nacionais e internacionais deste programa de pós-graduação no seu pensar e fazer, bem como na sua gestão e atividades do seu corpo docente, discente e o acompanhamento de seus egressos.

Palavras-chave

Artes Visuais. Programa Associado de Pós-Graduação em Artes Visuais. Universidade Federal da Paraíba. Universidade Federal de Pernambuco.

Abstract

Interview with the Coordinator of the Federal University of Paraíba of the Associated Graduate Program in Visual Arts at the Federal University of Paraíba and the Federal University of Pernambuco, Brazil, Professor Robson Xavier da Costa, PhD., conducted by Professor Luciana Ferreira da Costa, PhD., linked to the same program, on the origins, teaching and research practices of the second graduate program in the Northeast region of Brazil dedicated to the area of Visual Arts, in operation since 2010. Through the interview, the challenges are raised national and international perspectives of this graduate program in its thinking and doing, as well as in its management and activities of its faculty, students and the monitoring of its graduates.

Keywords

Visual Arts. Associated Graduate Program in Visual Arts. Federal University of Paraíba. Federal University of Pernambuco.

PORTO ARTE



Revista de Artes Visuais

v.25 n.44
Jul/dez 2020
e-ISSN: 2179-8001

Apresentação

No ano de 2019, precisamente em 11 de setembro - data que, imediatamente, nos remete ao atentado terrorista às Torres Gêmeas do World Trade Center nos Estados Unidos que ocorreu em 2001, algo inesquecível e que marcou a história da humanidade - deu-se o meu ingresso como docente permanente do Programa Associado de Pós-Graduação em Artes Visuais da Universidade Federal da Paraíba e da Universidade Federal de Pernambuco (PPGAV UFPB/UFPE). Composto, então, o grupo de docentes do citado programa, pude perceber mais concretamente, apesar da fama tê-lo precedido muito antes, a competente atuação do Professor Robson Xavier da Costa nas atividades que compõem a missão da universidade: ensino, pesquisa e extensão e, como costuma destacar, a gestão. E o ilustre professor desempenha cada uma com excelência!

Assim, ninguém melhor para narrar a criação e a trajetória do Programa Associado de Pós-Graduação em Artes Visuais UFPB/UFPE, desde a sua gênese aos dias atuais, do que o Professor Robson Xavier da Costa que foi seu coordenador entre 2014 e 2021, participante ativo da sua criação, de modo que esta trajetória seja compartilhada, conhecida e inspire novos percursos. E este é o objetivo deste documento, um registro da trajetória deste programa, o segundo de Pós-Graduação *Strictu Sensu* em Artes Visuais do Nordeste do Brasil, desvelando a sua importância no desenvolvimento do ensino e de pesquisas em/sobre Artes Visuais de alto nível, atendendo a considerável demanda não só nesta região, mas, também, pensando sua perspectiva de nacionalização e internacionalização.

Mesmo em meio ao grande volume de trabalho e, sobretudo, o envolvimento com a coleta de dados do programa para a avaliação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior (CAPES) referente ao quadriênio 2017-2020, preenchendo as informações junto à Plataforma Sucupira, o Professor Robson Xavier da Costa não hesitou em conceder esta entrevista que aconteceu no seu último mês na condição de Coordenador do programa no âmbito da Universidade Federal da Paraíba, visto que como se trata de um programa associado, o Professor Robson compartilha a coordenação com a Professora Maria das Vitórias Amaral, no contexto da Universidade Federal de Pernambuco.

Por último, cumpre-me destacar um extrato das suas credenciais. Artista Visual¹, Curador, Arteterapeuta e Professor da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) desde o ano de 2004, atualmente vinculado ao Departamento de Artes Visuais, Robson Xavier da Costa é Doutor em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) com passagem na Universidade do Minho, Portugal, através de Bolsa do Programa Erasmus Mundus 17 da União Europeia. Além de 3 cursos de Especialização e 1 de Aperfeiçoamento, é Mestre em História pela UFPB e Licenciado em Educação Artística – Artes Plásticas também pela UFPB. Em 2017 realizou estágio de pós-doutoramento em Estética e História da Arte pelo Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo (USP). Foi Bolsista de Mobilidade de Professores

1- Portfólio de Robson Xavier: <https://robsonxis.wixsite.com/art-portfolio/>.

PORTO ARTE



Revista de Artes Visuais

v.25 n.44
Jul/dez 2020
e-ISSN: 2179-8001

Brasileiros da Fundación Carolina na Universidad de Granada, Espanha, entre os anos de 2014 e 2015. Para além disso, o Professor Robson Xavier da Costa é membro de importantes associações científico-profissionais, sobretudo da Associação Nacional de Pesquisadores em Artes Plásticas (ANPAP), na qual ocupa a presidência desta associação (gestão 2021-2022). É líder do Grupo de Pesquisa em Arte, Museus e Inclusão (AMI) que tem produtiva atuação com promoção de eventos, palestras, workshops com nomes nacionais e internacionais no circuito das artes visuais. Compõem o rol de atuação do professor Robson, as Artes Visuais e a Arte Contemporânea, com ênfase em Curadorias, História das Exposições, Educação em Artes Visuais, Estudos de Públicos em Museus e Acessibilidade Cultural.



Figura 1: Professor Robson Xavier da Costa. Fonte: Arquivo pessoal

Como últimas palavras, registro que a gestão do Professor Robson como coordenador do PPGAV UFPB/UFPE se encerrou em 30 de abril de 2021, tendo, portanto, passado o bastão da coordenação do programa à Professora Dra. Sabrina Melo da Universidade Federal da Paraíba.

Entrevista

Entrevista concedida pelo Professor Robson Xavier da Costa à Professora Luciana Ferreira da Costa em 23 de março de 2021, em João Pessoa, Paraíba, Brasil².

Luciana Ferreira da Costa (LFC):

Professor Robson, à partida, registro a honra em entrevistá-lo, como reconhecido docente e investigador dedicado às práticas e ao ensino das Artes Visuais. Como primeira questão da entrevista, gostaria que o senhor rememorasse as suas primeiras lembranças de contato com as artes, seus sentimentos e o quanto isso impactou na sua trajetória acadêmico-profissional.

Robson Xavier da Costa (RXC)

Tenho contato com arte desde criança, Professora Luciana. Sempre gostei de de-

²- Esclarece-se que durante a entrevista, o entrevistado destacou algumas instituições por seus acrônimos ou siglas, alternando-se instituições tratadas por extenso e outras vezes por abreviações. Estas não foram alteradas contando com a ética na fidelidade do conteúdo das respostas do entrevistado e também por considerar que tais acrônimos ou siglas são de conhecimento amplo da comunidade científica, principalmente da área das Artes Visuais. Portanto, as respostas do entrevistado não foram alteradas.

PORTO ARTE



Revista de Artes Visuais

v.25 n.44
Jul/dez 2020
e-ISSN: 2179-8001

senhar, costumava fazer desenhos com temas sacros, devido a minha formação católica, enviava e publicava no caderno infantil do Jornal Correio da Paraíba. Na adolescência, fiz formação técnica em Agropecuária no campus da Universidade Federal da Paraíba em Bananeiras e lá tive contato com uma estante de livros de arte e de história da arte na Biblioteca do campus. Li todos os volumes e comecei a ilustrar um livro de poemas. Ao concluir o Ensino Médio já tinha certeza que pretendia investir no curso de Artes Visuais, embora gostasse muito da área de Botânica. No final dos anos 1980, quando fiz estágio na Embrapa de Cruz das Almas, na Bahia, fiz alguns cursos de verão, no período de férias, na Escola de Belas Artes da Universidade Federal da Bahia e tomei contato com a cena artística de Salvador. Ao retornar à Paraíba, para a cidade de Patos, minha cidade natal, prestei vestibular para Educação Artística, habilitação em Artes Plásticas, e vim fazer a graduação em João Pessoa em 1989. Na época fiz uma exposição individual no espaço expositivo da Caixa Econômica Federal no centro da cidade, intitulada Sol...Sertão, com trabalhos figurativos em papel e telas, com forte influência da arte moderna brasileira e temas que representavam cenas do Sertão Paraibano, isso enquanto cursava oficinas livres no Espaço Cultural José Lins do Rêgo. Foi um período de efervescência das artes visuais na Paraíba, com a realização da Exposição Arte Atual de Berlim. O contato com a arte contemporânea internacional, com trabalhos de grandes dimensões, impactou-me profundamente. No início dos anos 1990 participei da II Arte Atual Paraibana e continuei produzindo como artista, embora tenha investido paralelamente na minha atuação como arte/educador na rede privada e pública, atuando por mais de 20 anos na educação básica, até chegar a me tornar Professor do Departamento de Artes Visuais da Universidade Federal da Paraíba em 2004.

LFC:

A partir da sua trajetória acadêmico-profissional e vinculação à Universidade Federal da Paraíba (UFPB), o senhor poderia comentar sobre as origens e a concepção do Programa Associado de Pós-Graduação em Artes Visuais (PPGAV) que coordena, a parceria entre a UFPB e a Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)? Podemos falar de inovação na região Nordeste do Brasil ou houve algum modelo seguido ou *benchmarking*?

RXC:

Meu ingresso como Professor concursado do já extinto Departamento de Artes da Universidade Federal da Paraíba, em 2004, foi marcado pelo momento das mudanças da formação na área. O departamento foi dividido e foi criado o Departamento de Artes Visuais do qual faço parte e fui o primeiro chefe durante três anos. Nesse período, participei da comissão da reformulação do curso e criação da licenciatura e bacharelado em Artes Visuais da universidade, implantados em 2006, e acompanhei o retorno dos Professores Lívia Carvalho e Erinaldo Nascimento do período de formação no doutorado na Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo. Eles foram os primeiros doutores em Artes do Departamento e logo resolvemos preparar um projeto para a criação de um mestrado em Artes Visuais. Inicialmente não tínhamos o número

PORTO ARTE



Revista de Artes Visuais

v.25 n.44
Jul/dez 2020
e-ISSN: 2179-8001

mínimo de doutores para a criação de um curso de pós-graduação, inclusive eu ainda era mestre, não tinha ingressado no doutorado, mas participei ativamente de todo o processo de construção do projeto do Programa Associado de Pós-Graduação em Artes Visuais da Universidade Federal da Paraíba e da Universidade Federal de Pernambuco. Contamos, então, com o interesse do Departamento de Teoria e Expressão Artística da Universidade Federal de Pernambuco em criar o mestrado e fizemos uma primeira reunião informal em 2008/2009, com a presença dos Professores Madalena Zaccara e Sebastião Pedrosa desta universidade, para pensarmos a gênese do mestrado em Artes Visuais em associação entre as duas universidades. A falta de experiência na pós-graduação nos levou a estabelecer contato com a Professora Viga Gordilho do Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais da Universidade Federal da Bahia. Lembro que ela veio ministrar uma oficina no Museu de Arte Moderna Aloisio Magalhães no Pátio e fui pessoalmente conversar com ela sobre a solidariedade entre o PPGAV da UFBA e o PPGAV UFPB/UFPE. Estabelecemos o convênio e elaboramos coletivamente o projeto para a criação do Programa Associado de Pós-Graduação em Artes Visuais entre a UFPB/UFPE em regime de solidariedade com o PPGAV da UFBA. O programa foi aprovado no final de 2009 e iniciou seu funcionamento em 2010, contando em 2021 com 11 anos de funcionamento, tendo formado até o momento 121 mestres em Artes Visuais. No período da elaboração do projeto do mestrado em Artes Visuais e de sua implantação, eu ainda não tinha realizado o doutorado. Eu me afastei para o doutorado no final de 2009 e conclui no início de 2014, quando, então, me credenciei como docente no PPGAV UFPB/UFPE e, no mesmo ano, tornei-me Coordenador substituindo a Professora Livia Carvalho. Assim, muito honrosamente, estive durante 7 anos na Coordenação do programa, entre 2014 e 2021.

LFC:

O senhor poderia comentar sobre a área de concentração do programa e a articulação com suas linhas de pesquisa? Quais as proximidades ou distinções e singularidades do PPGAV nesse sentido em relação a outros programas brasileiros da área de Artes Visuais?

RXC:

O PPGAV UFPB/UFPE iniciou em 2010 com a área de concentração "Ensino de Artes Visuais", única no Nordeste, e duas linhas de pesquisa: a Linha 01 intitulada História, Teoria e Processos de Criação em Artes Visuais e a Linha 02 denominada Ensino das Artes Visuais no Brasil, seguindo a premissa do maior vínculo da área nas universidades associadas com a licenciatura em educação artística, com habilitação em artes plásticas, considerando que o PPGAV UFBA não tinha linha de pesquisa em educação em artes visuais, esse era nosso ponto forte. Fomos o segundo programa de pós-graduação em Artes Visuais criado no Nordeste brasileiro. Ao longo dos anos, com o final do vínculo com o PPGAV UFBA, o credenciamento de novos/as docentes e a saída de outros/as, reformulamos o regulamento do programa em 2019, criando a área de Concentração Artes Visuais e seus Processos Educacionais, Culturais e Criati-

PORTO ARTE



Revista de Artes Visuais

v.25 n.44
Jul/dez 2020
e-ISSN: 2179-8001

vos. A proposição da nova área de concentração se justifica pela maior abrangência em relação à denominação anterior, passando a incluir as diversas temáticas que envolvem conhecimentos específicos das áreas de pesquisa em/sobre/com Artes Visuais. A nova denominação da área de concentração do PPGAV UFPB/UFPE vincula-se aos campos educativo, artístico, histórico, crítico e teórico, englobando pesquisas sobre a relação das Artes Visuais com: tecnologias, relações transdisciplinares, formação inicial e continuada de profissionais; processos criativos; curadorias e expografias. A proposta também está relacionada ao percurso de maturação do PPGAV UFPB/UFPE, ao longo de seus dez anos de existência, das pesquisas desenvolvidas e em desenvolvimento pelos corpos docente/discente/egressos e os processos de orientação concluídos e em andamento. Com esta área de concentração, temos três linhas de pesquisas: Linha 1 – Processos Educacionais em Artes Visuais, que objetiva investigar aspectos relativos à Educação em Artes Visuais com ênfase no Nordeste brasileiro em diálogo com contextos nacionais e internacionais. Esta linha de pesquisa volta-se para os fundamentos teóricos, históricos, metodológicos e artísticos dos processos educativos em Artes Visuais, entendendo a educação em sua concepção mais ampla que envolve diferentes situações educativas para além da instituição escolar. Contempla investigações em espaços formais, não-formais e informais de ensino/aprendizagem. Tem como objetivo refletir sobre os processos e percursos de formação docente, artística e criativa dos profissionais que atuam nos espaços educativos em Artes Visuais, possibilitando, também, aprofundar os conhecimentos acerca dos processos e percursos de aprendizagens significativas e inclusivas de crianças, adolescentes, jovens e adultos. Intenciona investigar as práticas artísticas e criativas dos docentes e da docência e as memórias relativas ao campo. Com vinculação à Linha 1, em 2020, temos, ao todo, 16 Projetos de pesquisas e/ou extensão em andamento. A seguir a Linha 2 – Processos Teóricos e Históricos em Artes Visuais, que objetiva investigar aspectos relativos às teorias e histórias e suas múltiplas relações com as Artes Visuais com ênfase no Nordeste brasileiro em diálogo com contextos nacionais e internacionais. Esta linha se dedica a incentivar o desenvolvimento do pensamento crítico em/sobre/com as Artes Visuais frente às mudanças nos modos de conhecer e se relacionar com as imagens nos tempos históricos e, particularmente, com as influências culturais da contemporaneidade. Nesta Linha 2, em 2020, contamos com nove Projetos de pesquisas e/ou extensão em andamento vinculados. E, por fim, a Linha 3 – Processos Criativos em Artes Visuais, que objetiva investigar aspectos relativos à criação em Artes Visuais, com ênfase no Nordeste brasileiro em diálogo com contextos nacionais e internacionais. A linha de pesquisa visa englobar investigações sobre o pensamento artístico, criador e estético. As pesquisas vinculadas a esta linha visam considerar os processos inter e transdisciplinares em Artes Visuais, considerando o emprego de meios tecnológicos e digitais em processos híbridos, envolvendo ampla gama de possibilidades, desde os procedimentos em suportes tradicionais aos campos expandidos. Nesta linha, contamos com 10 Projetos de pesquisas e/ou extensão em andamento em 2020. Em 2021 com a expansão dos programas de pós-graduação em Artes/Artes Visuais no Brasil, o Nordeste conta agora com três programas acadêmicos de pós-graduação na área, o

PORTO ARTE



Revista de Artes Visuais

v.25 n.44
Jul/dez 2020
e-ISSN: 2179-8001

PPGAV UFBA, o PPGAV UFPB/UFPE e o PPGArtes UFCE, e alguns programas profissionais em Artes, ligados à rede ProfArtes. O PPGAV UFPB/UFPE tem como diferencial o acolhimento de pesquisas em/sobre artes visuais relacionadas aos processos de educação, teoria, história das artes visuais e poéticas artísticas com ênfase em pesquisa em/sobre as artes visuais produzida no Nordeste, e suas relações nacionais e/ou internacionais. Ressaltamos a importância da existência, atuação e alcance do PPGAV UFPB/UFPE no Nordeste brasileiro, região que é a terceira maior em extensão territorial do Brasil e é a maior em número de estados, contando com nove: Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte e Sergipe, e dispondo de apenas três mestrados acadêmicos na área de Artes Visuais. Além do atendimento à demanda regional, o PPGAV UFPB/UFPE tem recebido candidatos de outros estados brasileiros, tais como: São Paulo, Santa Catarina, Rio de Janeiro, Amapá, Pará e Espírito Santo, bem como de outros países: Colômbia, Argentina, Espanha e França. A procura pelo ingresso no PPGAV UFPB/UFPE por candidatos de todos os estados do Nordeste, de outras regiões brasileiras e de países da América latina e da Europa demonstra a visibilidade do programa e seu grande alcance institucional. O crescimento do número de inscrições tem se ampliado com o interesse de estudantes estrangeiros advindos da Colômbia, do Chile, do Uruguai, de Portugal, da Espanha e da França. No processo seletivo, realizado em 2014 com ingresso em 2015, recebemos candidatos da Espanha, da Colômbia e da França.

LFC:

Professor Robson, como um rápido balanço, qual a infraestrutura que o PPGAV dispõe atualmente na UFPB e UFPE para sustentar sua oferta e produção? O senhor poderia tratar de espaços, grupos e redes de pesquisa, atores, trocas e circulação de saberes?

RXC:

Professora Luciana, as disciplinas do PPGAV UFPB/UFPE podem ser teórico/práticas estimulando os discentes a associarem a base teórica com processos de criação em artes visuais, garantindo a formação do artista/educador/investigador em uma perspectiva multidisciplinar integrada. Dessa forma, visando garantir a formação adequada do discente como pesquisador os docentes desenvolvem projetos de investigação vinculados às três linhas de pesquisa do programa. Já mencionei as linhas de pesquisa do programa, mas vale fazer alguns destaques. Na Linha de pesquisa 1, os projetos de pesquisa e/ou extensão em andamento abordam temas relacionados ao ensino das artes visuais, sua história, sua relação com os estudos culturais, feminismo, redes de formação de educadores/as, questões de gênero, sexualidades, com a cultura visual, com a teoria do imaginário, a cultura afro-brasileira, indígena, inclusão, acessibilidade cultural, memórias, narrativas, arte têxtil, curadoria educacional e o impacto da pandemia do Covid-19. Na Linha de pesquisa 2, os projetos de pesquisa em andamento abordam temas relacionados a pesquisa em história e teoria da arte, a arte e design, plano museológico, museus e equipamentos culturais, história da arte feminista, his-

PORTO ARTE



Revista de Artes Visuais

v.25 n.44
Jul/dez 2020
e-ISSN: 2179-8001

tória das exposições e acervos de arte e arte têxtil. Na Linha de pesquisa 3, os projetos de pesquisa em andamento abordam temas relacionados à pesquisa em arte, cinema e documentário; poiésis e autpoiésis, vídeoarte, desenho e HQ, performance e política, arte feminista, arte e tecnologia, inclusão e acessibilidade cultural. Para garantir a aderência e o vínculo entre o PPGAV UFPB/UFPE e os cursos de graduação licenciatura e bacharelado em Artes Visuais na UFPB e UFPE, o programa compartilha a infraestrutura física de laboratórios, biblioteca setorial e recursos de informática. Os docentes e discentes das três linhas de pesquisa podem utilizar laboratórios para o desenvolvimento de pesquisas que envolvem experimentos práticos com processos criativos em artes visuais e/ou arte e tecnologia tanto da UFPB, quanto da UFPE. Na UFPB contamos com o Laboratório de Artes Gráficas Oswaldo Goeldi; o Laboratório de Cerâmica; o Laboratório de Práticas Criativas Experimentais; o Laboratório de Artes Visuais Aplicadas e Integrativas (LVAIS); o Laboratório de Pequenos Meios; o Laboratório de Informática de Graduação; Laboratório de Vídeo Digital (LAVID); o Laboratório de Web Design; o Estúdio de Televisão para gravação de programas em suporte analógico e digital; o Laboratório de Edição de Imagem Animada; o Núcleo de Produção em Comunicação e Artes agregando a TV; o Núcleo de Produção Audiovisual e Laboratório de Desenvolvimento de Materiais Institucionais; a Pinacoteca; a Galeria de Arte Lavandeira; o Núcleo de Arte Contemporânea (NAC); o NUPPO - Núcleo de Pesquisa e Documentação da Cultura Popular; o Museu Casa de Hermano José; o NUDOC – Núcleo de Documentação Cinematográfica; e a Sala de Concertos - Sala Radegundis Feitosa. Na UFPE: a Galeria Capibaribe; o Instituto de Arte Contemporânea (IAC); o Centro Cultural Benfica; e o Teatro Milton Bacarelli. Contamos com laboratórios para pesquisas em educação em artes visuais e em história, teoria e crítica de arte, que podem ser compartilhados com as outras linhas de pesquisa e conta com a participação de docentes das duas universidades. Na UFPB, ainda, contamos com o Laboratório de Ensino de Artes Visuais; Laboratório de História e Crítica da Arte e Laboratório de Artes Visuais Aplicadas e Integrativas (LVAIS). Obviamente, como fonte de informação para as pesquisas desenvolvidas no programa, este conta as Bibliotecas Centrais e Setoriais da UFPB e UFPE, destacando-se, ainda, a disponibilidade do Portal de Periódicos da CAPES. Além dos laboratórios citados que proporcionam o desenvolvimento de projetos de pesquisas relacionados a arte e tecnologia, o programa conta com alguns equipamentos e recursos de informática específicos como câmeras fotográficas, filmadoras de alta definição, datashows, notebooks que podem ser utilizados como recursos para aulas, bem como para apoio aos procedimentos de pesquisas. Por fim, vale destacar os diversos grupos e redes de pesquisa liderados pelos professores do PPGAV UFPB/UFPE, que se dedicam não só às atividades de investigação e práticas de/sobre artes visuais e áreas transversais, agregando os corpos docente e discente e colaboradores internos e externos às duas universidades, mas também se dedicam a extensão, realizando projetos e eventos locais, regionais, nacionais e internacionais, mantendo intensa cooperação com outras universidades e instituições, o que possibilita uma qualificada produção científica e, conseqüentemente, publicações relevantes para área de Artes Visuais.

PORTO ARTE



Revista de Artes Visuais

v.25 n.44
Jul/dez 2020
e-ISSN: 2179-8001

LFC:

Especificamente sobre o corpo docente permanente e colaborador do PPGAV, sobre o perfil e dedicação deste corpo, como o senhor o avalia desde a primeira turma do mestrado no ano de 2010, em face das demandas das linhas de pesquisa apresentadas desde então?

RXC:

Professora Luciana, os professores do PPGAV UFPB/UFPE têm intensa aderência às atividades do programa, seja em atividades de gestão, lecionando, orientando, realizando atividades de pesquisa e extensão e atividades técnico-profissionais em artes visuais, com titulação de doutorado, estágio de pós-doutorado, quando realizado, em diversas áreas contributivas à área de concentração e às linhas de pesquisa do programa, a citar: Artes, Artes Visuais, História da Arte, Estética e História da Arte, Museologia, Arquitetura, Educação. Todos os docentes são submetidos ao processo bianual de credenciamento, seguindo as regras estabelecidas na resolução interna PPGAV UFPB/UFPE, que estabelece as Normas e critérios de Credenciamento, Recredenciamento e Descredenciamento docente no nível de Mestrado no âmbito do programa. Os critérios de credenciamento e descredenciamento do corpo docente permanente estão alinhados com os processos de autoavaliação do programa tanto em relação à metodologia utilizada (questionários de autoavaliação e acompanhamento discente; questionário de acompanhamento de egressos) quanto às metas do quadriênio. Tal processo exige a titulação de doutor em programas reconhecidos pela CAPES; desenvolvimento de pelo menos um projeto de pesquisa relacionado a uma das linhas de pesquisa do programa aprovado por agência de fomento; a participação em grupo de pesquisa cadastrado no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq e certificado pela instituição; a conclusão de três orientações de Trabalho de Conclusão de Curso; uma de projeto de Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica; e o mínimo de quatro produções na área de Artes Visuais no último quadriênio em publicações e eventos externos à instituição de origem. O processo de avaliação do corpo docente ocorre anualmente após o envio do Relatório Coleta CAPES e se realiza em trinta dias pela comissão de credenciamento composta por três professores, sendo dois permanentes e um externo ao programa. Para a permanência no corpo docente exige-se a atualização do Currículo Lattes; a oferta de pelo menos um componente curricular por ano; duas aprovações entre suas orientações; a oferta mínima de uma vaga anual para orientação; uma publicação qualificada em periódico da área externo à instituição de origem; a participação em um evento da área externo à instituição. Os membros do corpo docente permanente que não alcançam os requisitos mínimos exigidos são desligados do programa, podendo, posteriormente, pedir novo credenciamento, desde que atendidos os critérios para credenciamento já descritos. O processo de credenciamento de novos docentes é feito por fluxo contínuo, nos três primeiros anos da avaliação quadrienal da CAPES. No último ano não aceitamos credenciamento de novos docentes. Em 2020 contamos com 12 docentes permanentes, três docentes colaboradores, dois docentes visitantes, um bolsista PNPd. Assim, possuímos 18 docentes no PPGAV UFPB/UFPE.

PORTO ARTE



Revista de Artes Visuais

v.25 n.44
Jul/dez 2020
e-ISSN: 2179-8001

LFC:

Gostaria que o senhor comentasse sobre um diferencial qualitativo do programa, que é a realização de eventos e sua larga produção científica. Para além disso, também gostaria que discorresse, Professor Robson, sobre o canal científico oficial do PPGAV, que é o periódico *Cartema*, sua proposta e seus desafios.

RXC:

O PPGAV UFPB/UFPE sempre se destacou pela sua vasta produção bibliográfica com maior ênfase inicial em trabalhos publicados em anais de eventos e em coletâneas. Com a reorganização dos processos internos e as novas orientações da CAPES houve uma ampliação significativa da publicação de artigos em periódicos da área de Artes com Qualis. Desde a sua criação em 2010, o PPGAV UFPB/UFPE tem investido nas atividades de formação discente, objetivando estreitar os laços entre a pós-graduação e graduação nas duas universidades associadas e, para tanto, a participação docente tem sido essencial na organização de eventos, ministrando disciplinas em parceria entre docentes da UFPB e UFPE, a realização dos diálogos internacionais em artes visuais, com cinco versões realizadas, entre 2013 até 2016, com apoio da CAPES, contando com a participação de pesquisadores internacionais e da participação dos discentes e egressos na comissão de organização e apresentando trabalhos e artigos a partir das suas pesquisas. O Grupo de Pesquisa em Arte, Museus e Inclusão organiza bianualmente o Congresso Intersaberes em Arte, Museus e Inclusão (CIAMI) e a Bial Internacional de Arte Postal, com três edições do evento realizadas, as duas primeiras edições presenciais (2016 e 2018) e a terceira edição online, com a publicação dos anais com a participação de pesquisadores nacionais e internacionais, realizado em conjunto com o III Encontro Regional da Associação Nacional de Pesquisa em Artes Plásticas - ANPAP Nordeste. A equipe do PPGAV UFPB/UFPE organizou três Encontros Regionais da ANPAP Nordeste, dois encontros presenciais (2015 e 2016) e um online em 2020, os dois primeiros em parceria com diálogos internacionais em artes visuais e o terceiro em parceria com o 3º Congresso Intersaberes em Arte, Museus e Inclusão (CIAMI). Em 2019 os/as discentes organizaram e realizaram, com apoio da coordenação do PPGAV UFPB/UFPE a I Jornada Discente de Pesquisa do PPGAV UFPB/UFPE com a participação de discentes e docentes do programa proferindo palestras, apresentando comunicações, trabalhos artísticos, gerando a publicação dos anais. O PPGAV UFPB/UFPE organiza, desde 2014, a coletânea "Encontros e Conexões em Artes Visuais", com seis números publicados, com volumes impressos e/ou e-books, aprovados com recursos dos editais de publicações da UFPB e/ou UFPE, a partir da reunião de artigos e ensaios visuais produzidos em parceria entre discentes e docentes do programa, ou até de artigos de estudantes de graduação, a partir das investigações desenvolvidas pelos grupos e projetos de pesquisas vinculados ao programa. Essas publicações têm estimulado os discentes e docentes a divulgarem amplamente suas pesquisas e desenvolverem trabalhos em conjunto. Temos também publicado outras coletâneas oriundas dos projetos de pesquisa, com trabalhos de discentes e egressos do programa, com a presença de artigos e ensaios visuais de docentes, discentes,

PORTO ARTE



Revista de Artes Visuais

v.25 n.44
Jul/dez 2020
e-ISSN: 2179-8001

egressos e pesquisadores externos ao programa ou à instituição, nacionais e/ou internacionais, garantindo parcerias regionais, nacionais e internacionais já estabelecidas ou em processo de consolidação. Como exemplo, podemos citar a publicação da coletânea internacional - Museologia e Patrimônio - volumes 1, 2, 3 e 4, com a sua participação na organização, Professora Luciana, com origem na cooperação internacional da Rede de Pesquisa e (In)Formação em Museologia, Memória e Patrimônio (REDMus), sob sua liderança, com o Instituto Politécnico de Leiria, Portugal, desde a realização do I Colóquio Internacional sobre Museus, Patrimônio e Informação em 2018 na nossa universidade. Além do referido instituto, compõem a cooperação mais duas instituições a Universidad Complutense de Madrid, Espanha, e a Universidade Federal de Alagoas, fazendo parte das coletâneas anteriormente citadas autores do Brasil, da Espanha e de Portugal. Ainda no âmbito da REDMus, destacamos a cooperação com o Programa de Pós-Graduação em Memória Social da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro que deu origem às coletâneas Ensaios sobre Memória – volumes 1, 2 e 3. Toda essa produção relacionada também com a disciplina do Mestrado em Artes Visuais: Estudos sobre Patrimônio Cultural e Museus. Por último, no âmbito da REDMus, temos o livro Os Patrimônios Culturais enquanto meios de reflexão e de contestação pluridisciplinar das sociedades contemporâneas, com autores do Brasil, Chile e Portugal. Temos, também, a publicação da Coletânea Internacional Pesquisa em Artes Visuais: diálogos internacionais, organizada por mim e pela Professora Fabíola Alves, com capítulos de docentes do programa em parceria com pesquisadores internacionais, tais como: Andressa Schröder (Pesquisadora no Centro de Ciências Culturais Giessener Graduiertenzentrum Kulturwissenschaften (GGK) na Universidade Justus-Liebig-Universität Giessen - Alemanha); Davi Windholz (Diretor do Centro Alternativo para Paz, Diálogo e Não Violência desde 2008 e Diretor do Merkaz Keshet); Dominique Chateau (Docente do Instituto de Artes, Criações, Teorias e Estética e na Escola de Doutorado em Artes Plásticas, Estética e Ciências das Artes); Laura Lorena Utrera (Professora na Universidade Nacional do Rosário e com atuação junto ao Instituto de Investigaciones Críticas y Humanas); Maria Luísa Bellido Gant (Professora Catedrática de História de Arte e Diretora da Secretaria de Bienes Culturales da Universidade de Granada, Espanha); Patricia Raquimán Ortega (Professora de Artes Visuais; Licenciada em Arte com menção em escultura; Licenciada em Educação Média; Mestre em Desenho Instrucional e Doutora em Ciências da Educação, da Pontifícia Universidade Católica do Chile); Sueli Windholz (Co-fundadora e Coordenadora de Artes do Centro Alternativo para Paz, Diálogo e Não Violência). Publicamos, ainda, a Coletânea Internacional - Entremeios: artes visuais e arteterapia em contextos não formais, que organizei, contando com a participação de pesquisadores internacionais da Espanha, Alemanha e Chile. Além dos nossos livros publicados, vale ressaltar a constante publicação de capítulos, trabalhos e resumos expandidos em anais de eventos, artigos em periódicos por parte do nosso corpo docente e discente, o que é bastante estimulado pelo PPGAV UFPB/UFPE. Agora, quanto à Revista Cartema, periódico científico do programa, foi criada em 2012 e está hospedada no Portal de Periódicos Científicos da UFPE. A Revista Cartema publica trabalhos inéditos da área de Artes Visuais em português, espanhol, inglês e também ensaios visuais.

PORTO ARTE



Revista de Artes Visuais

v.25 n.44
Jul/dez 2020
e-ISSN: 2179-8001

Suas seções de artigos, ensaios visuais e resenhas atendem as três linhas de pesquisa do programa. Cartema é um neologismo criado por Antônio Houaiss, em 1974, para referir-se ao trabalho do artista pernambucano Aloísio Magalhães. A palavra cartema também pode ser empregada no sentido das equivalências, das relações entre duas ou mais proposições. É nesse sentido que a palavra foi escolhida para nomear a Revista do PPGAV UFPB/UFPE ao relacionar duas universidades em uma nova unidade. Assim, Professora Luciana, ao final desta minha resposta, convido todos que acessarem esta entrevista a buscar conhecer a nossa produção científica que está disponibilizada no website do PPGAV na UFPB na seção Publicações, além da Revista Cartema, como disse, hospedada no Portal de Periódicos Científicos da UFPE. Convido também a submeterem seus trabalhos para apreciação da Revista Cartema em contribuição à área das Artes Visuais no Brasil.

LFC:

Professor Robson, quais as ações e perspectivas de internacionalização do PPGAV neste momento?

RXC:

Quanto a isso, reflito que as ações de nacionalização, internacionalização e formação continuada do corpo docente do PPGAV UFPB/UFPE buscam atender os requisitos estabelecidos pela CAPES, referentes ao número de orientações por docentes, correspondendo ao planejamento estratégico e a autoavaliação do programa, respeitando e estimulando o afastamento de docentes para estágios pós-doutorais e estâncias curtas de mobilidade e/ou professores visitantes em universidades nacionais e estrangeiras. Prefiro, Professora Luciana, pensar a internacionalização do PPGAV UFPB/UFPE a partir de ações de sua nacionalização para, assim, a abrangência internacional. O processo de nacionalização e/ou internacionalização do programa tem sido reforçado com a presença de professores/pesquisadores/artistas do Uruguai, Portugal, França, Canadá, Espanha, Cabo Verde, Chile, Argentina e de diferentes instituições de ensino superior brasileiras, como por exemplo, da Universidade de São Paulo, da Universidade Federal da Bahia, da Universidade de Brasília, da Universidade Federal de Goiás, da Universidade Federal do Pará, da Universidade Regional do Cariri, da Universidade Federal de Santa Catarina, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Universidade Estadual Paulista e da Universidade Federal de Uberlândia. Além das cooperações científicas, como eu já citei, sobre publicações e grupos e redes de pesquisa do programa, atualmente contamos com convênios internacionais vigentes, tais como o Convênio de mobilidade entre a Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto, Portugal; o convênio entre o PPGAV UFPB/UFPE e o Doutorado en Arte y Patrimonio da Facultad de Bellas Artes da Universidad de Sevilla, Espanha, garantindo acesso específico aos egressos e credenciamento de docentes no curso de Doutorado em Arte y Patrimonio da sua Faculdade de Belas Artes a partir de 2021. Ademais, a Coordenação do PPGAV UFPB/UFPE desenvolveu, em 2020, as ações internacionais como assinatura do convênio de mobilidade entre o PPGAV UFPB/UFPE e a Universidad Nacional de Rosário,

PORTO ARTE



Revista de Artes Visuais

v.25 n.44
Jul/dez 2020
e-ISSN: 2179-8001

sob responsabilidade da Professora Laura Utrera; a realização do 3º Congresso Inter-saberes em Arte, Museus e Inclusão e III Encontro Regional da ANPAP Nordeste e 8ª Bienal Internacional de Arte Postal - Arte e Transmídiações - evento internacional - com atividades realizadas por convidadas/os internacionais. Foi realizada a Palestra Online - Aprendendo de Latinoamérica: el museo como protagonista, com a Professora Maria Luisa Bellido Gant, catedrática de História da Arte e Diretora do Secretariado dos Bens Culturais da Universidad de Granada, Espanha, em maio de 2020, com a participação de 100 pessoas de todo o Brasil. Vale destacar o projeto artístico-pedagógico Tramações, coordenado pela Professora Luciana Borre, concebido por meio de ações compartilhadas de curadoria, expografia, processos de criação em artes visuais e mediação cultural com foco nas questões de gênero e sexualidades, desenvolvidas por professores, estudantes e colaboradores do Departamento de Artes da UFPE e do PP-GAV UFPB/UFPE, apresentando como culminância uma exposição coletiva, que desenvolveu em 2020 as seguintes ações internacionais: a Terceira edição de Tramações, que foi desenvolvida virtualmente sob a temática "A memória e o Têxtil", de modo adaptado ao contexto pandêmico da Covid-19 e suas medidas de biossegurança. O projeto contou com três ações: formação artística e pedagógica de um grupo de 18 estudantes no campo das artes têxteis; oferecimento de um minicurso sobre a mesma temática para a comunidade acadêmica e membros externos à universidade; e exposição virtual coletiva com a participação de 77 artistas oriundos de diversas regiões do país e do exterior, selecionados por meio de uma convocatória aberta ao público. Por sua vez, o Núcleo Interdisciplinar de Pesquisas sobre o Imaginário da UFPE, coordenado pela Professora Maria das Vitórias Negreiros do Amaral, em parceria com a Associação Ylê Setí do Imaginário, coordenada pela Professora Danielle Perin Rocha Pitta, realizaram em 2020 ações internacionais como a publicação do Rapport Bulletin de Liaison 2020 - Réunions hebdomadaires internationales, de fevereiro a dezembro; a participação na Comissão Científica do I Seminário Internacional e III Seminário Colombiano sobre Imaginários e Representaciones, em Bogotá Colômbia, no mês de setembro de 2020, com apresentação de trabalhos de participantes do nosso programa.

LFC:

Como o programa avalia a situação dos seus egressos? Qual o acompanhamento e retorno sentido à sociedade?

RXC:

Professora Luciana, como ação conjunta da Comissão de Planejamento Estratégico e da Comissão de Autoavaliação do PPGAV UFPB/UFPE, passamos a acompanhar a produção dos discentes e egressos auxiliando os orientadores do programa a direcionar a produção intelectual dos orientandos para ações específicas como publicação de artigos em periódicos da área e/ou exposições e eventos das artes visuais. Os docentes são orientados para manter o acompanhamento e contato direto com os egressos, garantindo o acompanhamento contínuo da sua produção e atuação, mantendo o vínculo com os grupos de pesquisa do programa. Alguns discentes têm publicado artigos em

PORTO ARTE



Revista de Artes Visuais

v.25 n.44
Jul/dez 2020
e-ISSN: 2179-8001

periódicos a partir de resultados parciais das pesquisas desenvolvidas durante o desenvolvimento das investigações no Mestrado em Artes Visuais do PPGAV UFPB/UFPE. Gostaria, Professora Luciana, de pedir licença para, quanto à produção técnica e ou participação nos grupos de pesquisa, destacar algumas das participações de egressos. Destaco o Projeto Rádio Paulo Freire da UFPE: Com.Par.Trilhando Artes, coordenado pela Professora Vitória Amaral, com a participação de discentes e egressos, programa semanal de rádio sobre artes visuais, com entrevistas com artistas, educadores e pesquisadores. As egressas Anna Carolina Coelho Cosentino e Flávia Wanderley Pereira de Lira, que são doutorandas pelo Programa de Educação Artística da Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto e Luciana Santos Tavares, atual coordenadora do curso de graduação em Artes Visuais do Instituto Federal de Pernambuco, campus de Olinda, continuam atuantes, com produção e participando ativamente do Núcleo Interdisciplinar de Pesquisas sobre o Imaginário da UFPE. Flávia Lira também atua na equipe da Rádio Paulo Freire da UFPE: Com.Par.Trilhando Artes e é a Design responsável pela produção da nova identidade visual do PPGAV UFPB/UFPE, além de desenvolver pesquisa doutoral sobre artes visuais na Comunidade Quilombola de Conceição das Crioulas - PE. Destaco, também, o Projeto Artes Visuais & Inclusão da UFPB, o qual eu coordeno, que conta com dois bolsistas do Prolicen e um bolsista do Probex UFPB, e a participação de discentes de graduação (voluntários) e discentes do Mestrado em Artes Visuais, além de profissionais voluntários. Os egressos Leandro Garcia (doutorando em Artes Visuais pela Universidade de Brasília), Atena Miranda e Guto Oca, continuam atuando e produzindo no projeto. Os discentes Jayse Ferreira e Manuelyly participam ativamente das atividades do grupo de pesquisa, produzindo e participando da organização das atividades do projeto de pesquisa. Como tenho as informações aqui em mãos neste momento, segundo os dados coletados a partir do questionário de autoavaliação e acompanhamento de egressos, aplicado pela Comissão de Autoavaliação do programa no segundo semestre de 2020, dentre os 121 egressos do PPGAV UFPB/UFPE e com base nas respostas de 43 egressos das turmas de 2015 até 2020, identificamos que, quanto ao vínculo profissional, 48,7% foram aprovados em concursos públicos: 25,5% trabalham como professores de Artes Visuais em escolas públicas, 11,6% trabalham como docentes de Artes Visuais nos Institutos Federais (da Paraíba, de Pernambuco e de Alagoas) e 11,6% trabalham como docentes de Artes Visuais de Universidades Públicas (Universidade Federal da Paraíba, Universidade Regional do Cariri, Universidade Federal de Campina Grande e Universidade Federal de Santa Maria). 18,5% trabalham na iniciativa privada: 16,2% trabalham como professores de Artes Visuais em escolas privadas; 2,3% trabalham como professores de Artes Visuais em universidades privadas. 33% trabalham como artistas visuais autônomos e 16,3% dos egressos são Microempreendedores Individuais registrados.

LFC:

Gostaria que o senhor comentasse, Professor Robson, sobre a participação, representatividade e importância do coletivo do PPGAV em organismos de classe da comunidade das artes, bem como a relação com as instituições nacionais de avaliação e

PORTO ARTE



Revista de Artes Visuais

v.25 n.44
Jul/dez 2020
e-ISSN: 2179-8001

fomento à pesquisa, tratando-se principalmente da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

RXC:

Temos muito o que comemorar, Professora Luciana, refletindo muito do esforço e trabalho do corpo docente do nosso programa. A equipe do PPGAV UFPB/UFPE foi eleita em setembro/outubro de 2020 como nova diretoria da Associação Nacional de Pesquisadores em Artes Plásticas (ANPAP), com chapa composta por mim, como Presidente; Professora Madalena Zacarra, como Vice-presidente e Diretora do Conselho de representantes; Professora Maria Betânia e Silva, como 1ª Secretária; Professora Maria Emília Sardelich, como 2ª secretária; e a doutora Teresinha Vilela (egressa do programa), como 2ª Tesoureira. No momento a equipe está organizando o 30º Encontro Nacional da ANPAP (Re)Existências, que será um evento online, contando com a participação dos docentes, discentes e alguns egressos na comissão de organização e será realizado no período de 27, 28, 29, 30 de setembro e 01 de outubro de 2021. Cabe aqui ressaltar o Núcleo Interdisciplinar de Estudos sobre o Imaginário da UFPE, liderado pela Professora Vitória Amaral, que tem envolvido discentes e egressos do PPGAV UFPE/UFPB, de outros programas de pós-graduação do Brasil e da graduação em Artes Visuais da UFPE, principalmente os orientandos de PIBIC e de Trabalhos de Conclusão de Curso. Além de levar doutorandos, mestrandos e graduandos ao Núcleo para apresentarem suas pesquisas, esses também participam de disciplinas sobre o Imaginário e a imagem nas Artes Visuais. Professores e estudantes dos programas de pós-graduação e da graduação fazem projetos específicos para as Artes Visuais e Imaginário. Isto está fortalecendo o campo e criando uma epistemologia das Artes Visuais, seu ensino e a teoria antropológica do Imaginário. O Núcleo sobre o imaginário também tem parceria com a Professora Marián López Fernández-Cao, da Universidad Complutense de Madrid, Espanha, como também a participação na Red Iberoamericana de Imaginarios y Representaciones, com um grupo de pesquisadores da América Latina e da Espanha, com pesquisas e eventos que todos os integrantes participam. O Núcleo é ligado CRI2 - Centre de Recherches Internationales sur l'Imaginaire, centro que une vários grupos de pesquisa sobre o Imaginário no Brasil e no exterior. Na Federação de Arte/Educadores do Brasil – FAEB, as docentes Vitória Amaral e Fabiana Vidal atuam como representantes regionais de Pernambuco; e, da minha parte e dos egressos Guilherme Panho e José Getúlio Martins Júnior, atuamos como representantes regionais da Paraíba. A Professora Vitória Amaral participa do Grupo de Pesquisa Borrando Fronteiras, em parceria com Ana Mae Barbosa, Rejane Coutinho, Lúcia Pimentel, Lêda Guimarães, Afonso Medeiros e Sidiney Peterson Lima, e está como representante do Consejo Latinoamericano de Educación por la Arte - CLEA no Brasil. A docente e eu participamos da Red Iberoamericana de Investigación en Imaginarios y Representaciones – RIIR, em seus eventos e publicações. Por fim, resalto que a relação do PPGAV UFPB/UFPE com a atual representação da área de Arte da CAPES é fluida e próxima, e gostaria de reforçar meu apreço pela maneira como os atuais representantes, na figura da Professora Vera Siqueira, conduzem os processos de diálogos e mantem a escuta

PORTO ARTE



Revista de Artes Visuais

v.25 n.44
Jul/dez 2020
e-ISSN: 2179-8001

para os problemas, impasses e demandas dos diversos programas de pós-graduação em Artes/Artes Visuais espalhados pelo país.

LFC:

Chegamos a um assunto sensível nesta entrevista. Como o grupo do PPGAV tem enfrentado os desafios impostos pela pandemia do coronavírus? E de certa forma, como tem percebido esses desafios na comunidade e no mundo das artes?

RXC:

O PPGAV UFPB/UFPE tem um Curso de Mestrado em Artes Visuais em regime presencial. Em março de 2020 o mundo foi impactado pela pandemia do Covid-19, exigindo adequação de todas as atividades presenciais para o sistema remoto. Após várias reuniões online com os fóruns de coordenadores de programas de pós-graduação, consulta online aos estudantes e servidores, as Pró-Reitorias de Pós-Graduação e Pesquisa da UFPB e UFPE optaram pelas atividades remotas, transferindo aulas, orientações, pré-bancas, bancas, eventos, reuniões, funcionamento da secretaria, projetos de pesquisa e extensão de maneira remota, o que causou uma mudança considerável na forma habitual de funcionamento do programa. Nas duas universidades foram emitidas resoluções específicas pelos seus Conselhos Superiores, garantindo o funcionamento remoto das atividades de graduação e pós-graduação em nível administrativo e acadêmico, durante todo o ano de 2020 e agora 2021. Questionários foram enviados pelas Pró-Reitorias de Pós-Graduação e Pesquisa aos discentes de pós-graduação das duas universidades e demonstraram a necessidade de apoio financeiro para fomentar o acesso dos estudantes à internet e equipamentos necessários para o acompanhamento das atividades em sistema remoto e apoio emocional para acompanhamento dos casos de estudantes com implicações na saúde mental durante o período de isolamento social, gerando a publicação de editais específicos de apoio aos discentes de pós-graduação em situação de vulnerabilidade social para aquisição de computadores, tablets e chips com acesso à internet, o que ajudou a garantir a continuidade do trabalho de pesquisa e da participação durante as aulas remotas síncronas e programas específicos de acompanhamento psicológico online para casos leves e presencial em alguns casos mais graves. Inicialmente foram desenvolvidos e ofertados pelas Pró-Reitorias de Pós-Graduação e Pesquisa cursos online para capacitação de docentes e servidores técnico-administrativos dos programas de pós-graduação sobre metodologias e abordagens de trabalho e ensino remoto, como pedagogias ativas e funcionamento de ações administrativas via sistemas nas duas universidades. Na UFPB o PPGAV iniciou as aulas em sistema remoto em março de 2020 com oferta de disciplinas remotas e acompanhamento de orientações online e na UFPE, o PPGAV iniciou suas aulas remotas em junho de 2020, todos os serviços administrativos passaram a ser ofertados em sistema remoto. As disciplinas obrigatórias, que seriam ofertadas para a turma 2020 do Mestrado em Artes Visuais do programa na UFPE no primeiro semestre, foram adiadas para o segundo semestre, mantendo a disciplina obrigatória "seminário de orientação", sendo que as disciplinas eletivas foram ofertadas por linhas de pesquisa remota-

PORTO ARTE



Revista de Artes Visuais

v.25 n.44
Jul/dez 2020
e-ISSN: 2179-8001

mente. Na turma de 2019 foram matriculados 22 discentes no PPGAV na UFPB, dos quais 17 defenderam a dissertação com aprovação até fevereiro de 2021, uma se submeteu a defesa e foi indicada pela banca para submissão de uma nova banca em até seis meses e 4 solicitaram prorrogação por motivo de doença, problemas emocionais ou falta de condições financeiras na família durante a pandemia. Na turma de 2020 matriculamos 24 discentes no PPGAV na UFPE, dos quais apenas 10 se submeteram a pré-banca ou exame de qualificação com aprovação até abril de 2021, 6 estão com pré-bancas marcadas até o final de abril 2021, 4 solicitaram prorrogação por falta de cumprimento dos créditos, os outros 4 discentes solicitaram prorrogação do processo de qualificação alegando problemas emocionais e de saúde mental, falecimento de familiares por Covid-19, adoecimento pessoal por Covid-19, falta de acesso à internet, desemprego familiar, falta de condições de estudo ou acompanhamento das aulas online devido a situação familiar, etc. Tivemos casos de contaminação por Covid-19 no quadro docente e discente, bem como falecimento de egressos durante o ano de 2020. Todo esse processo impactou o funcionamento do programa, embora a participação dos discentes nas disciplinas remotas tenha sido satisfatória. Alguns docentes alegaram dificuldades para adequação ao sistema remoto, embora com a continuidade do processo nos semestres subsequentes a adaptação foi se consolidando e atualmente todos docentes do PPGAV UFPB/UFPE ministram aulas na graduação e pós-graduação em sistema remoto. No ano de 2020 publicamos um edital de seleção para discentes regulares do PPGAV na UFPB, para a turma 2021, contando com todo o processo de seleção em sistema remoto, a comissão de seleção foi estabelecida por linhas de pesquisas, com vagas específicas para cada linha. Na Linha 1 contamos com 14 vagas, na Linha 2 com 5 vagas e na Linha 3 com 5 vagas, totalizando 24 vagas. O processo seletivo foi realizado com todas as etapas online, contando com duas etapas eliminatórias: a avaliação dos projetos de pesquisa e entrevista online; além de uma etapa classificatória: a avaliação do Currículo Lattes do candidato. Tivemos um total de 84 inscrições e aprovamos 24 candidatos na seleção para a turma 2021, com a inserção de vagas específicas para cotas e para servidores das universidades, com 3 candidatas aprovadas em sistema de cotas. O processo seletivo remoto foi realizado, em 2020, sem problemas e cumprindo todos os prazos estabelecidos pelo edital. Com o isolamento social e o funcionamento remoto, diversas pesquisas em andamento, principalmente da turma de 2020, tiveram de ser revistas e repensadas, garantindo a continuidade das mesmas, a partir das ações de: modificação das produções coletivas em laboratórios e/ou ateliês artísticos nas universidades para a produção residencial ou em ateliês individuais; pesquisas de campo foram suspensas ou restritas às situações que garantiram a presença mínima de pessoas, com as devidas medidas preventivas recomendadas; pesquisas em acervos de arte ou documental foram suspensas ou restritas as que garantiram a presença mínima de pessoas, com as devidas medidas preventivas recomendadas; aplicação de entrevistas e questionários presenciais foram suspensos e passaram a ser aplicados em formato remoto ou online; o acesso presencial às bibliotecas centrais e/ou setoriais nas duas universidades foram suspensos, os recursos das bibliotecas online foram amplificados e disponibilizados para as/os dis-

PORTO ARTE



Revista de Artes Visuais

v.25 n.44
Jul/dez 2020
e-ISSN: 2179-8001

centes e docentes; os docentes passaram a utilizar indicação de livros e textos em PDF, e-books e vídeos para as atividades acadêmicas das disciplinas do mestrado, garantindo o acesso ao material necessário; visitas virtuais mediadas às exposições e/ou museus e instituições culturais passaram a ser utilizados durante as disciplinas, garantindo a continuidade das atividades de imersão e contato com os espaços institucionais das artes visuais. A realização de eventos, encontros e congressos online, lives e podcasts com a participação de pesquisadores nacionais e internacionais pelo PPGAV UFPB/UFPE desde o ano de 2020, e a criação dos canais do YouTube do programa e dos grupos de pesquisa auxiliaram a garantir a continuidade das atividades do programa durante a pandemia, minimizando os custos para realização de atividades presenciais. A possibilidade da realização de pré-bancas e bancas de defesa de dissertação online garantiram a possibilidade da participação de examinadores externos de todo o território nacional, bem como de outros países, como Portugal, Espanha e Argentina, com custo mínimo para as universidades e para o programa, o que não seria possível com as bancas presenciais, devido aos altos custos. Chamo a atenção para a diminuição do número de bolsas de demanda social do PPGAV UFPB/UFPE entre 2020 e 2021, das 19 bolsas existentes até 2020, sendo 10 na UFPB e 9 na UFPE, para o total de 5 bolsas de demanda social, sendo 3 na UFPB e 2 na UFPE, que demonstra ser um dos fatores que começou a impactar a produção discente do programa a partir da turma 2021, considerando o alto índice de desemprego entre os discentes, a taxa de contaminação e/ou falecimento de familiares devido ao Covid-19, a falta de acesso à internet, diminuição de condições financeiras para aquisição de referências bibliográficas, o custo da participação em eventos, etc. No entanto, apesar dos impasses da migração para o sistema remoto, as atividades do programa, realizadas desde 2020 com a pandemia, demonstram o potencial das atividades acadêmicas online para ampliação do impacto regional, a integração nacional e às relações internacionais estabelecidas pelo PPGAV UFPB/UFPE, possibilitando a realização de eventos, congressos, encontros, palestras, minicursos, aulas e bancas online com a participação de pesquisadores nacionais e internacionais.

LFC:

Claramente resistimos, Professor Robson. Mas, há algo de novo sob o sol? Quais os esforços empreendidos e como o senhor avalia a possibilidade de oferta de um curso de Doutorado no âmbito do PPGAV?

RXC:

No momento existe uma comissão preparando um projeto para um curso de Doutorado em Artes Visuais, que será implementado na medida em que o PPGAV UFPB/UFPE esteja apto para submetê-lo como Análise das Propostas de Cursos Novos (APCN) para avaliação pelo Sistema Nacional de Pós-Graduação da CAPES. Como sabemos este é um longo processo, que exige dedicação e empenho da equipe, para elaboração, aprovação em todas as instâncias necessárias, com idas e vindas, na burocracia das duas instituições até que esteja pronto para submissão na Plataforma Sucupira. Acre-

PORTO ARTE



Revista de Artes Visuais

v.25 n.44
Jul/dez 2020
e-ISSN: 2179-8001

ditamos que assim que o PPGAV UFPB/UFPE estiver apto iremos submeter o projeto de doutorado em associação entre a UFPB/UFPE. Contamos com o apoio das Pró-Reitorias de Pós-Graduação e Pesquisa da UFPB e UFPE.

LFC:

Professor Robson, agradecendo imensamente por me conceder esta entrevista e externo a satisfação de compor o corpo docente permanente do PPGAV UFPB/UFPE. E, para finalizar, deixo o espaço aberto para suas considerações finais.

RXC:

Gostaria de lhe agradecer, Professora Luciana Costa, pela oportunidade de estabelecer esta conversa sobre a trajetória do PPGAV UFPB/UFPE e seu impacto na região Nordeste do Brasil à sua internacionalização, o que me ajudou a lembrar dos percursos e dificuldades encontradas ao longo dos sete anos que estive a frente da coordenação do programa. Creio que o programa atualmente segue organizado, garantindo o cumprimento da sua missão e objetivos, contribuindo para a formação de pesquisadores em/sobre artes visuais, que tem atuado como docentes na educação básica, nas universidades públicas e privadas, nos institutos federais, nos museus e centros culturais, nas organizações não-governamentais e como artistas autônomos. Acredito na importância do PPGAV UFPB/UFPE para a consolidação da área de Artes Visuais na UFPB e UFPE e para a disseminação de práticas de pesquisa que, de fato, representem a diversidade da arte brasileira e suas intrincadas redes de relações.

Agradecimentos

Ao Professor Robson Xavier da Costa, artista plástico e reconhecido investigador das Artes Visuais no Brasil que, mesmo em meio as suas incontáveis obrigações, não mediu esforços para conceder esta entrevista, compartilhando suas experiências e saberes, em contribuição ao registro da história do ensino de alto nível em Artes Visuais, a partir da trajetória do Programa Associado de Pós-Graduação em Artes Visuais da Universidade Federal da Paraíba e da Universidade Federal de Pernambuco.



Luciana Ferreira da Costa

Doutora em História e Filosofia da Ciência com Especialidade em Museologia pela Universidade de Évora, Portugal. Professora do Programa Associado de Pós-Graduação em Artes Visuais da Universidade Federal da Paraíba e da Universidade Federal de Pernambuco, Brasil. Professora do Departamento de Ciência da Informação da Universidade Federal da Paraíba, Brasil.

Robson Xavier da Costa

Doutor em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte com Pós-Doutorado em Estética e História da Arte pelo Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo. Professor do Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais da Universidade Federal da Paraíba e da Universidade Federal de Pernambuco, Brasil. Professor do Departamento de Artes Visuais da Universidade Federal da Paraíba, Brasil

Texto submetido em: 07/05/2021
Texto publicado em: 05/06/2021

Como citar: COSTA, Robson Xavier da; COSTA, Luciana Ferreira da. Pela memória da pós-graduação em Artes Visuais: da Paraíba e Pernambuco ao mundo. *PORTO ARTE: Revista de Artes Visuais*, Porto Alegre, RS, v. 26, nº 45, jan-jun. 2021. ISSN 2179-8001.

Doi:<https://doi.org/10.22456/2179-8001.113802>.